

Diretriz 3 da lei 5.813/06: Curso da RDC 10 na Serra Gaúcha

Matheus Augusto Moraes Bombassaro¹; Luana Vaz da Silva de Souza¹; Gabriely de Lima¹; Giovanna Mantelli¹; Mariclei Gonçalves Keller²; Raquel Margarete Franzen de Avila¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa, Santa Rosa, RS, Brasil.

Desde de 2009, o Ministério da Saúde orienta, por intermédio das Diretrizes Básicas, as Práticas Complementares em Saúde e entre elas está o uso das plantas medicinais no cuidado humano, amparadas as ações pela Diretriz 3, da lei 5.813/2006, “Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”, que pauta o incentivo a formação e a capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e inovação em plantas medicinais. A necessidade de capacitações das equipes de saúde, em relação ao uso correto das plantas medicinais, gera a urgência na qualificação dos profissionais. Diante dessa demanda, as Secretarias Municipais de Saúde recorreram ao Programa das plantas medicinais para a realização de capacitações de seus grupos de Estratégias de Saúde da Família (ESF), pois se tornou necessário ter o conhecimento sobre o uso de plantas medicinais no tratamento de saúde para acompanhar a comunidade que preserva seus hábitos de cuidado tradicionais. O objetivo deste proposto, é explanar as metodologias utilizadas nos cursos de capacitação e as comunidades atingidas até o presente momento, trabalhando as especificidades culturais em cada território solicitante, assim pôde-se avaliar e atender as demandas, com proposta de 10 encontros de 3 horas ou ainda 4 encontros de 8 horas, com teorias e práticas do cuidado tradicional. Na teoria são abordados os assuntos que envolvem Políticas Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – PNPMF no SUS, Monografia das plantas do RENISUS, ética no cuidado, plantas da RDC 10, suas formas de apresentação industrial e uso tradicional, intercalando entre, as práticas no formato de oficinas, saídas de campo que incorporem a equipe de saúde e a comunidade. Até o presente momento, a linha cuidado tradicional do “Plantas Medicinais”, já capacitou no Município de Bento Gonçalves 5 ESF, 40 alunos do Câmpus Bento Gonçalves, 30 profissionais ESF e rede hospitalar na cidade de Dois Lajeados, 20 pessoas a contabilizar com o grupo ESF em Morro Reuter, 20 membros da comunidade geral em Santa Maria do Herval e 15 munícipes da cidade de Dois Irmãos, contabilizando 150 profissionais de saúde, ecologistas, discentes, docentes, pesquisadores entre outras formações. A Diretriz 3 orienta o incentivo a formação e a capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e inovações em plantas medicinais e fitoterápicos. Para tal conhecimento, devem ser estimulados espaços apropriados com informações e discussões pertinente a este, buscando públicos distintos, como setores acadêmicos, de serviços e sociedade civil, fortalecendo assim o conhecimento seguro sobre a utilização correta de plantas medicinais pela população brasileira.

Palavras-chave: plantas medicinais; enfermagem; medicina tradicional; PNPIC.

Trabalho executado com recursos do Edital 81/2018, Programa das Plantas Medicinais da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS / do Campus Bento Gonçalves